



Ministério de Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde

REPOSITÓRIO DO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PELA PERSPECTIVA DE SUA PRODUÇÃO INTELECTUAL DOCENTE.

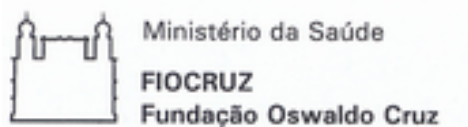
Por

Cyntia Mendes Aguiar

Projeto apresentado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Orientador: Maria Cristina Soares Guimarães

Rio de Janeiro, 2014



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

REPOSITÓRIO DO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA PELA PERSPECTIVA DE SUA PRODUÇÃO INTELECTUAL DOCENTE

por

CYNTIA MENDES AGUIAR

Instituto Nacional de Cardiologia – Ministério da Saúde

Projeto apresentado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde.

Orientador (es): Dra. Maria Cristina Soares Guimarães

Rio de Janeiro, Dezembro/2014

RESUMO

Este projeto propõe o desenvolvimento de uma metodologia para povoamento do repositório institucional do Instituto Nacional de Cardiologia, com foco na produção intelectual de seus docentes. Inserido em uma perspectiva de construção de memória institucional e intelectual do instituto, única entidade vinculada ao sistema Único de Saúde dedicada à Cardiologia. O projeto objetiva identificar e disponibilizar 40 anos de produção científica que testemunham sua história única no país.

PALAVRAS-CHAVE: Repositório Institucional. Instituto Nacional de Cardiologia.

Acesso Aberto. Produção Docente. Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. JUSTIFICATIVA	06
3. REFERENCIAL TEÓRICO	09
4. OBJETIVOS	12
4.1 OBJETIVO GERAL	12
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5. METODOLOGIA	13
6. RESULTADOS ESPERADOS	18
7. REFERÊNCIAS	19
8. CRONOGRAMA	20
9. ORÇAMENTO	21

1 INTRODUÇÃO

Repositórios institucionais surgiram da demanda de pesquisadores pelo acesso rápido e livre aos trabalhos da comunidade científica. Cada vez mais, as instituições buscam criar seus próprios repositórios, no intuito de preservar a memória institucional e dar visibilidade a sua produção intelectual.

Um exemplo é o Instituto Nacional de Cardiologia, instituição vinculada ao Ministério da Saúde e que desde a sua criação, há 40 anos, é referência no estudo e tratamento da cardiologia. O Instituto desenvolve diversas pesquisas nas áreas de célula-tronco, nutrição, enfermagem e reabilitação cardíaca.

A implantação do repositório é importante para preservar a memória da instituição, além de organizar e promover a visibilidade do que está sendo produzido. Atualmente os documentos não estão organizados e não estão disponíveis para consulta. Muito do que é produzido dentro do INC acaba por não ser divulgado ou receber pouca divulgação.

Este projeto objetiva reunir e, posteriormente, disponibilizar, a produção intelectual dos profissionais do INC, ao longo de seus 40 anos, promovendo assim a divulgação dos projetos científicos desenvolvidos pela instituição, através dos artigos científicos e trabalhos em eventos. A qualidade do que é produzido pela instituição já possui reconhecimento na comunidade científica nacional e internacional.

O projeto será desenvolvido em parceria com a outra bibliotecária da instituição, Francijane de Oliveira, que paralelamente está à frente do projeto do repositório de trabalhos discentes da instituição.

2 JUSTIFICATIVA

O Instituto Nacional de Cardiologia é um hospital de ensino, vinculado ao Ministério da Saúde, e desde o ano 2000 é centro de referência em treinamento, pesquisa e formulação de políticas de saúde em cardiologia de alta complexidade. O hospital recebe pacientes oriundos de todo o Estado do Rio de Janeiro.

As linhas de pesquisa abrangem não somente a medicina cardiológica, mas também odontologia, nutrição, fisioterapia, além de contar com duas especializações e dois mestrados, formando profissionais em todo país. O Instituto também é responsável por organizar, anualmente, o Simpósio do Instituto Nacional de Cardiologia que tem, como objetivo, divulgar os avanços das ciências cardiovasculares. Todo este material, rico em produção científica, atualmente não está reunido, dificultando uma projeção do hospital no cenário da saúde nacional.

O desenvolvimento de um repositório institucional vem ao encontro da necessidade da instituição em organizar e divulgar sua produção acadêmica e científica. Além de ser uma ferramenta tecnológica, o repositório também é uma ferramenta de preservação digital, fundamental na sociedade contemporânea, possibilitando que o conteúdo produzido pelo hospital possa estar disponível sempre.

De acordo com Guimarães (2009, p. 267), É importante identificar os grupos sociais relevantes e o que eles podem acrescentar ao projeto, seja com recursos ou interesses. Além disso, é importante identificar os atores específicos, em geral pesquisadores ativos e políticas infraestruturais já estabelecidas.

Nesse sentido, é preciso esclarecer as características de um repositório institucional, visto que ainda não se tem conhecimento dessa ferramenta que abrange, dentre suas funções, a de preservação digital e interoperabilidade entre sistemas. A escolha do repositório se dá pela importância do Instituto Nacional de Cardiologia no cenário da saúde, do Sistema único de Saúde e, efetivamente, pelo seu papel de elevada importância no Estado do Rio de Janeiro, onde é

referência na área de cardiologia.

Um repositório institucional, nessas condições, torna-se plataforma necessária, possibilitando mapear todos os documentos produzidos nessa instituição a fim de que se identifique sua trajetória no âmbito do cenário da saúde, quando se destaca seu nível de excelência, identificado como um Centro de Referência do Ministério da Saúde para a realização de treinamento, pesquisa e formulação de políticas de saúde.

Repositórios institucionais são entendidos hoje como elementos de uma rede ou infraestrutura informacional de um país ou de um domínio institucional destinados a garantir a guarda, preservação a longo prazo e, fundamentalmente, o livre acesso à produção científica de uma dada instituição. (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p.09)

Para isto, nada melhor que uma plataforma tecnológica que poderá dar maior visibilidade e, mais que isso, impor responsabilidades necessárias para que sua trajetória seja disponibilizada, levando em conta a preservação digital de documentos tão importantes para pesquisa na área cardiológica. Tal plataforma, certamente, é o repositório institucional.

A história do INC é composta por duas dimensões: produção científica de seus profissionais e a oferta do ensino (mestrado e especialização, e ainda a residência médica, a mais procurada do Estado do Rio de Janeiro). Nesse sentido, cabe afirmar que o Repositório é também uma plataforma de gestão de informação institucional, para divulgação da produção de conhecimento.

Atualmente não há uma mobilização no âmbito institucional no que se refere à salvaguarda da memória de toda a produção científica desse Instituto, que, indubitavelmente, deve ser uma competência idiossincrática, que vai além da competência técnica. Esta competência já tem sua capacidade mais que provada enquanto instrumento da área de saúde, através de seus serviços prestados à comunidade no atendimento cardiológico de alta complexidade, como única unidade pública do Rio de Janeiro que realiza cirurgias cardíacas neonatais e transplantes cardíacos.

Ao se criar um repositório dentro do Instituto, o intuito é poder registrar e dar visibilidade ao que é produzido, seja no âmbito da pesquisa quanto no âmbito do ensino. Além disto, é importante também preservar a história desta instituição, representativa da saúde pública no Estado do Rio de Janeiro, assim como referência para profissionais de outros Estados. Uma vez que a “ciência tem que ser comunicável e sistemática” (CHRISTOVÃO, 1979, p.3), o desenvolvimento de um repositório no Instituto Nacional de Cardiologia, possibilitará que todo trabalho produzido lá seja organizado e disponibilizado, facilitando o acesso e disseminação do conhecimento.

Partindo do pressuposto que o Instituto possua todos os requisitos para a instalação e manutenção do programa DSpace, o projeto será direcionado para o levantamento do material e sua análise, através dos metadados DublinCore, utilizados pela ferramenta já mencionada.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

É evidente a ampla significância que o Instituto Nacional de Cardiologia tem como referência no estado Rio de Janeiro na área de pesquisas clínicas voltadas para o desenvolvimento da ciência cardiológica.

Nesse sentido, já foi demonstrado que além da sua eficácia técnica, tais quais as recorrentes e bem sucedidas cirurgias e atendimento ao público que dele precisa, a sua efetividade como hospital de ensino deve ser também registrada a fim de ampliar a sua produção científica, tornando-a conhecida entre a rede de pesquisadores tanto dentro quanto fora dessa instituição.

Dentro desse contexto, para que se comprove a efetividade do Repositório Institucional, e mais que isso, dá legitimidade do acesso aberto para a informação científica, é preciso buscar na literatura um embasamento que confirme tudo o que até aqui já foi explanado.

Desse modo, o referencial teórico presente confirma a efetividade dessa plataforma tecnológica, levando em consideração que, como ressalta Guimarães (2009, p. 263) “um RI é um complexo sócio técnico, onde estão envolvidos um conjunto de atores com visões, práticas e perspectivas diversas, cujas relações são tecidas a luz de micro e macropolíticas, locais e globais.

E para que se tenha pleno conhecimento dos atores que serão necessários, e suas diversas perspectivas, é preciso estar preparado para a complexidade de relações sociais que o repositório institucional evoca.

Repositório Institucional (RI), sumariamente entendido como um locus online para coleta, preservação e disseminação da produção intelectual de uma instituição (de pesquisa), emerge, assim, como uma peça fundamental no quebra-cabeça da iniquidade no acesso a informação científica. (GUIMARÃES, 2009, p. 262).

Os repositórios ganharam força com o advento da internet. Com esta ferramenta, tornou-se possível publicar um artigo com custo mínimo, com alcance

mundial e rapidez na divulgação dos estudos (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p. 12). Além disto, há um aumento significativo na visibilidade do pesquisador perante a comunidade científica.

O Open Archives Initiative (OAI) foi firmado durante a Santa Fé Convention, com o “objetivo de criar mecanismos tecnológicos para tornar interoperáveis os diferentes repositórios funcionando segundo a proposta open archives” (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p.15).

O OAI tem papel fundamental para consolidação das práticas de acesso aberto, incentivando que cada vez mais instituições desenvolvam seus repositórios e compartilhem suas produções científicas com toda a sociedade, além de incentivar a interoperabilidade entre sistemas, possibilitando que metadados estejam disponíveis para realização de *harvesting*.

Como desdobramento natural, o movimento pelo acesso livre vem se tornando, cada vez mais, uma política pública, nos níveis institucional, nacional e internacional (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p.16). Essa política possibilita a geração de uma série de indicadores, que crescentemente, influenciam na gestão de financiamento da ciência em um país (KURAMOTO, 2009, p. 203). Como afirma Marcondes (2009, p. 17), os RI assumem papel-chave, dentro das políticas de livre acesso, como instrumento de uma política institucional de determinada área de conhecimento ou comunidade acadêmica.

Nesse sentido, estimular a criação de uma política formal de acesso aberto e estimular a política de autoarquivamento entre os pesquisadores do Instituto Nacional de Cardiologia se faz necessário, visto que pesquisadores ainda desconhecem o movimento de acesso aberto e pelo que já foram verificados na literatura consultada, muitos pesquisadores que já tiveram contato com o movimento ainda apresentam resistência em aderir ao mesmo.

A falta de informação ainda é o grande fator que embarga o movimento de acesso aberto, quando se pensa em questões tais como os direitos autorais e desconhecimento dos canais institucionais de divulgação, causando muitos questionamentos, como bem ressalta Machado (2005, p. 5):

Apesar do acesso aberto ser de interesse da comunidade acadêmica, há uma série de problemas para uma maior adesão. Estes se relacionam principalmente à falta de informação sobre seu funcionamento, à falta de apoio institucional, à ausência de uma cultura de compartilhamento por meios digitais entre amplos setores da comunidade acadêmica – especialmente nas ciências humanas e biológicas –, e à falta de uma política institucional que fomente as publicações digitais e o auto-arquivamento.

Nesse contexto, o INC, como hospital de ensino, que abriga programas de Mestrado, Especialização e ainda de Residência Médica pode adotar o RI como estratégia de gestão de conteúdos intelectuais para esta instituição de pesquisa. Portanto, o que se quer enfatizar é que o padrão OAI permite o autoarquivamento e possibilita a preservação digital, implementando a valorização da política de acesso aberto e promovendo a troca de informações entre os pesquisadores desta área.

As principais motivações para o desenvolvimento de RI citadas foram, em ordem de importância: a promoção da visibilidade institucional, a preservação, o livre acesso e a administração dos conteúdos intelectuais da instituição. (GUIMARAES, 2009, p. 274).

4 OBJETIVOS

OBJETIVO PRINCIPAL

Propor uma estratégia para povoar o repositório institucional do Instituto Nacional de Cardiologia, com foco na produção intelectual dos pesquisadores e corpo técnico vinculados à instituição ao longo dos seus 40 anos de existência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar, a partir de dados coletados no Departamento de Pessoal do Instituto e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde (CNES), os profissionais vinculados à instituição, particularmente aqueles vinculados à pesquisa e à formação de recursos humanos;
- A partir dos profissionais identificados no item anterior, identificar e coletar a produção intelectual dos mesmos, em fontes nacionais e internacionais;
- Organizar e descrever o material coletado durante o levantamento para posterior alimentação no repositório;
- Fazer *upload* e povoamento do repositório, utilizando a plataforma *DSpace* com os respectivos metadados *Dublin Core*.

METODOLOGIA

Para que o projeto possa ser conduzido propriamente, é necessário que cada etapa metodológica esteja orientada para o alcance dos objetivos propostos. O bom encaminhamento permitirá que as etapas tenham um bom desenvolvimento.

As etapas do caminho metodológico estão divididas em três movimentos, conforme objetivos específicos do projeto:

- 1. Identificar, a partir de dados coletados no Departamento de Pessoal do Instituto e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde (CNES), os profissionais vinculados à instituição*

Para cumprir esse objetivo propõe-se que a consulta ao setor responsável pelos recursos humanos do Instituto seja feita por meio de, no mínimo, 2 (duas) reuniões, no intuito de identificar e reunir os nomes dos funcionários que já trabalharam e ainda trabalham no Instituto Nacional de Cardiologia, classificando-os por área de trabalho/funcional como, por exemplo, Medicina, Odontologia, Nutrição, Enfermagem, dentre outras. Um cuidado especial deve ser dedicado à identificação daqueles profissionais que atuaram na pesquisa e na formação de recursos humanos, incluído aí a residência médica. Isso porque o setor de ensino e pesquisa é bastante recente na instituição, a cerca de sete anos e, provavelmente, os registros dos profissionais que se dedicaram a também produzir conhecimento ao longo dessas 4 décadas podem estar com seus dados dispersos por diferentes setores/departamentos

Um critério primeiro para qualificar essa listagem deve ser a inclusão, apenas, dos profissionais de nível superior. É importante que esta listagem contenha os dados para futuros contatos, como telefone ou e-mail.

Paralelo a isto, e ainda, de forma subsequente, será realizado um levantamento no CNES, base de dados do Ministério da Saúde, que tem por finalidade disponibilizar informações atuais sobre infraestrutura de estabelecimentos de saúde do país, nas esferas federal, estadual e municipal,

disponível no sítio <http://cnes.datasus.gov.br/>, que disponibiliza uma lista atualizada dos profissionais de nível superior que trabalham no instituto. Os dados disponíveis no CNES possibilitam saber qual a formação e área de atuação de cada profissional ligado à instituição.

Uma vez disponível essa lista de profissionais, a próxima etapa será dedicada a identificar e coletar a produção intelectual dos mesmos, o que se segue.

2. Identificar e coletar a produção intelectual dos profissionais, em fontes nacionais e internacionais;

A partir da listagem de profissionais do INC, parte-se para análise dessa listagem e para a busca da produção realizada e posterior coleta dos materiais que compõem a produção intelectual da instituição. Será considerada a entrada decrescente de data, dos documentos mais atuais para os mais antigos.

É importante antecipar que essa produção pode não estar restrita aos artigos de periódicos e capítulos de livros, e incluir tipologias como apresentações em congressos e outros relacionados; conferências, aulas, dentre outros. Por isso, as fontes devem ser tanto àquelas de caráter essencialmente acadêmico como as mais de cobertura mais geral. Nesse sentido, para essa fase, serão realizadas:

- Consulta à Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>) para identificar, inicialmente, se os profissionais anteriormente identificados e listados estão ali registrados. Para os casos positivos, se seguirá a coleta referencial de sua produção intelectual, observado o período em que o mesmo esteve (ou ainda mantém vínculo) com a instituição. Os dados serão deverão ser migrados para uma planilha Excel, inicialmente, de forma manual;
- Dado que o CVLattes é declaratório, e alimentado e mantido pelo próprio pesquisador, pode acontecer de ele não estar atualizado, por isso é necessário realizar uma segunda etapa para complementar as informações disponíveis. Nesse sentido, serão realizadas

buscas complementares fazendo uso do Google Acadêmico (<http://scholar.google.com.br/>), no Portal de Periódicos Capes (www.periodicos.capes.gov.br), na biblioteca Scielo (www.scielo.org), na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (www.bireme.br), e também na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD (www.bdttd.ibict.br). Em todas as fontes, a estratégia de busca terá o foco no autor, buscando cobrir todas as variações do nome do mesmo;

- Coletar material referente ao Simpósio do Instituto Nacional de Cardiologia, que há 35 anos promove o evento para divulgação de seus trabalhos em ciências cardiovasculares. Verificar as tipologias produzidas pelo evento;
- Adicionalmente, e como anteriormente mencionado, pode ser necessário buscar por uma produção intelectual que não acadêmica, o que deve levar a uma busca simples no Google (nome do professor);
- De forma complementar, pode ser oportuno e apropriado que sejam realizadas entrevistas sucintas com o profissional/pesquisador, de forma a buscar a completude no levantamento da produção intelectual, especialmente de profissionais mais antigos e que não estejam mais na ativa na instituição. A entrevista pode ser feita por telefone, e-mail ou pessoalmente, dependendo da disponibilidade do entrevistado. Em caso de falecimento, o contato poderá ser feito com os parentes mais próximos.

3. Organizar e descrever o material coletado durante o levantamento, para posterior alimentação do repositório:

Tendo em mãos a listagem de profissionais e listagem excel das referências do material disponível para povoamento do repositório, passe-se então para a etapa de organização e descrição deste material.

Esta etapa contará com a participação do Departamento de Tecnologia da Informação do Instituto o qual, em parceria com a Biblioteca, tem a responsabilidade do desenvolvimento e aprimoramento da plataforma tecnológica.

É importante frisar que serão verificadas e respeitadas as normas e orientações relativas ao direito de autor e propriedade intelectual das obras produzidas pelos profissionais. Serão consultados o Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Brasileiras – DIADORIM (<http://diadorim.ibict.br/>) e SHERPA/RoMEO (<http://www.sherpa.ac.uk/romeo/?la=pt>), que possuem um banco de dados das revistas científicas e suas políticas de *copyright*. Esta verificação é necessária para evitar possíveis conflitos futuros em relação ao material disponível no repositório.

É importante que todos os documentos que sejam incorporados ao repositório tenham em anexo o termo de consentimento para a utilização da produção intelectual, onde o pesquisador autoriza o uso no repositório da instituição.

4. Fazer upload e povoamento do repositório, utilizando a plataforma DSpace com os respectivos metadados DublinCore:

A partir da organização e descrição do material, fazer a inclusão dos dados na plataforma *DSpace*, juntamente com o *upload* do material coletado. Aqui, será levado em consideração a estruturação do software *DSpace* já instalado, especialmente no que diz respeito à versão do aplicativo, e o conjunto de metadados já existentes, no caso, tanto para os artigos científicos como para os trabalhos apresentados em eventos. Outras tipologias documentais podem emergir ao longo da busca e, nesse sentido, novos conjuntos de metadados poderão ser propostos e implementados.

Promover uma curadoria para verificar se os metadados correspondentes estão corretos, se há necessidade de alteração.

Estratégias de advocacy

- Identificar os *Stake Holders* e promover reuniões de apresentação do repositório;

- Identificar os atores (profissionais seniores) que apoiam a ideia e a apoiam na perspectiva institucional;
- Promover reuniões com os departamentos do instituto, com o objetivo de divulgar o repositório, mostrar sua importância e incentivar os profissionais a participar do projeto com seus trabalhos, contribuindo para o povoamento do repositório.

Estratégias de sustentabilidade

- Fazer atualização da produção intelectual dos profissionais docentes, com o intuito de buscar as publicações mais recentes;
- Verificar o andamento do povoamento do repositório através de relatórios periódicos, analisando as informações e fazendo as alterações necessárias para que o repositório possa se desenvolver. Os relatórios poderão dar a dimensão dos campos mais pesquisados, das áreas mais povoadas e dos profissionais mais participativos.
- A partir destes dados, a gestão do RI poderá fazer novas reuniões com os departamentos e coordenações, para divulgação dos resultados e atualização da produção, para a promoção de novos povoamentos.

RESULTADOS ESPERADOS

O resultado que se espera deste projeto é que o repositório institucional do INC tenha a implantação totalmente realizada e em pleno funcionamento. Para que isto aconteça, é importante que as etapas possam ser cumpridas e que todos participem do processo, possibilitando o sucesso na implantação.

O repositório é uma ferramenta tecnológica importante para a salvaguarda da memória institucional e para a divulgação do trabalho da instituição, não somente internamente, mas também externamente, dando assim visibilidade ao trabalho de ponta realizado por seus funcionários.

REFERÊNCIAS

- CADASTRO Nacional de Estabelecimentos em Saúde. 2014. Disponível em: <<http://cnes.datasus.gov.br/>>. Acessado em: set.2014.
- CHRISTOVÃO, Heloísa Tardin. Da comunicação informal a comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. In: Ciência da Informação, 8 (1). Rio de Janeiro, 1979. P.3-36.
- GUIMARÃES, Maria Cristina S.; SILVA, Cícera H.da; NORONHA, Ilma Horsth. RI é a resposta, mas qual é a pergunta? In: Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memórias, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. P.261-281.
- INSTITUTO Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: Ibict, 2012. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/703/1/Boas%20pr%C3%A1ticas%20para%20a%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20reposit%C3%B3rios%20institucionais%20da%20produ%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica.pdf>>. Acessado em: out.2014.
- INSTITUTO Nacional de Cardiologia. 2014. Disponível em: <<http://www.inc.saude.gov.br/>>. Acessado em: set.2014.
- KURAMOTO, Hélio. Repositórios institucionais: políticas e práticas. In: Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memórias, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. P.203-2014
- MACHADO, Jorge Alberto S. **Difusão do Conhecimento e inovação**: o Acesso Aberto a publicações científicas. [São Paulo, 2005]. Disponível em: <http://www.uspleste.usp.br/machado/t_05/acesso_aberto_machado.pdf>. Acesso em: 30 set. 2014
- MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. Repositórios institucionais e livre acesso. In: Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memórias, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. P.09-19

CRONOGRAMA

	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Identificar os profissionais	■	■										
Levantar a produção científica		■	■	■								
Organizar e descrever o material coletado					■	■	■	■	■			
Upload e povoamento do repositório							■	■	■	■	■	■

ORÇAMENTO

O Instituto Nacional de Cardiologia possui as ferramentas necessárias, tecnológicas e humanas, para a implantação do repositório, por isto não será preciso solicitação de orçamento para o desenvolvimento do projeto.